

RESENHAS

Dossiê Migrações

Revista Estudos Avançados, São Paulo: USP, v. 20, n. 57,
maio/agosto 2006. ISSN 0103-4014. 414p.

*Julia Bertino Moreira**

O Dossiê Migrações, contido no volume 57 da revista *Estudos Avançados*, apresenta aspectos relevantes sobre o tema das migrações, analisado sob perspectivas multidisciplinares (demográfica, política e antropológica, dentre outras). Tendo em vista as conexões que podem ser estabelecidas entre os diversos artigos, abstrai-se que o tema foi tratado a partir de três grandes eixos: as migrações internacionais, as migrações internacionais envolvendo o Brasil (e seus países vizinhos) e as migrações internas.

No tocante ao primeiro eixo temático, abordam-se as políticas migratórias, sobretudo relacionadas a direitos humanos, levando-se em conta o contexto da globalização e pautando-se por um debate teórico-conceitual das migrações. Ainda se questiona se as remessas poderiam ser tidas como um aspecto positivo das migrações e

como um auxílio à redução da pobreza e estímulo ao desenvolvimento econômico e social dos países de origem dos migrantes. E, por último, considera-se a migração como um fator importante para compreender os processos políticos e sociais na França e nos Estados Unidos, entendida como um problema de segurança nacional, conformada nas relações Norte-Sul, no cenário internacional.

Quanto ao segundo eixo temático, analisa-se o crescente fenômeno da emigração brasileira, dirigida para o Japão, Portugal e Estados Unidos (com enfoque para a região metropolitana de Boston). Nesse ponto, salienta-se o significado político, social e cultural deste fenômeno, que representa uma mudança na posição do Brasil (historicamente, um país de imigração), tendo como base as notícias veiculadas pela imprensa

* Graduada em Direito pela PUC-SP e graduanda em Ciências Sociais pela UNICAMP. Mestre em Relações Internacionais pela UNICAMP.

brasileira. E, ainda, destacam-se questões relativas à integração social e organização política dos brasileiros nestes países, onde ocorrem as (re)construções de identidades e pesam as características raciais, étnicas e culturais. Também se coloca a dificuldade técnica para calcular o número de imigrantes e emigrantes internacionais, visto que grande parte se encontra em situação de irregularidade ou clandestinidade, assim como para comprovar se, no Brasil, os saldos migratórios têm sido positivos ou negativos. Outro fenômeno examinado consiste nos movimentos transfronteiriços entre o Brasil e alguns de seus países vizinhos. A esse respeito, ressalta-se a inserção de brasileiros no Paraguai, na Venezuela e Guiana; e, por outro lado, de imigrantes bolivianos, colombianos e peruanos no Brasil. Além disso, enfatizam-se os aspectos sócio-culturais desse processo e os problemas gerados pelas situações de irregularidade dos migrantes. Por derradeiro, aponta-se mais uma dificuldade metodológica: quantificar o número de migrantes palestinos e identificar os caminhos percorridos por eles na América Latina.

Com relação ao terceiro eixo temático, trata-se da urbanização no Brasil na segunda metade do século XX, responsável pela concentração

populacional nas grandes cidades e metrópoles brasileiras, que, todavia, vem diminuindo, em função da queda nas taxas de crescimento populacional, e, principalmente, do número de imigrantes. Ademais, registra-se a redistribuição espacial da população brasileira, provocada pela redistribuição econômica, e a regionalização dos fluxos populacionais, especialmente dos migrantes mais escolarizados. Por fim, examina-se o fluxo ocorrido entre a Amazônia e o Nordeste e, ainda, discute-se os limites das teorias sobre migrações internas, bem como a concepção da migração como agente.

É interessante notar que a maioria dos artigos se debruça sobre a questão do aumento da migração irregular ou clandestina e suas implicações; assim como as manifestações de discriminação aos imigrantes nos países de destino e as barreiras existentes nesse processo de inserção. Outrossim, muitos autores salientam como motivo preponderante para o fluxo migratório, seja no âmbito internacional ou nacional, a situação econômica vivenciada nos países de origem ou em algumas regiões brasileiras. Diante das considerações tecidas, conclui-se que o dossiê traz importantes contribuições teóricas, analíticas e metodológicas para a reflexão do tema das migrações internacionais e internas.